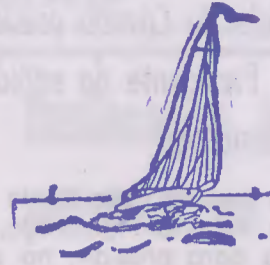


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



15 DE FEVEREIRO DE 1995
ANO XVII - N.º 312
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)
DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA
Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO



SUAVERIO, S.A.
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

TRÂNSITO: Tudo na mesma, mais sinal, menos sinal

Volvidos sete meses sobre a aprovação da Postura de Trânsito, para a cidade de Esposende, encontra-se em reclamação pública uma proposta de alteração que, praticamente, nada traz de novo, com excepção de alguns sinais mudados, com destaque para a praça de táxis que passa a ocupar, não um mas os dois lados do Largo Rodrigues Sampaio: no sentido Poente/Nascente, entre a Rua Conde de Castro e a Rua 1.º de Dezembro, com 10 lugares, ficando do lado da Igreja, os três que sobram e mais alguns que hão-de vir. Para já serão acompanhados por mais dois lugares para veículos de duas rodas.

Alguns parques de estacionamento, como seja o caso da Rua António Pascoal e da Rua Piloto da Frita, inviabilizando o estacionamento do lado direito da primeira artéria, e diminuindo

assim os lugares, o que não se compreende, já que se trata de uma via com sentido único.

Em contrapartida não se contemplou um parque no Largo Comandante Carlos Martins, fixando o estacionamento do lado esquerdo, quando se trata também de uma via com um só sentido, com largura suficiente para parque do lado direito.

Para além de algumas imprecisões de toponímia, importa chamar à atenção para os estacionamentos previstos ao longo da Av. Dr. Henrique Barros Lima, que se mantém, pese embora todos os dias se verificar que não podem continuar assim, sobretudo o estacionamento permitido do lado direito, no sentido Sul/Norte, entre a Av. Rocha Gonçalves e a EN 13, que inviabiliza o trânsito nesse sentido, quando circulam viaturas em sentido contrário e, ao mesmo tempo,

MAZU
SUPERMERCADO
CRESCER CONSIGO
NO 1.º ANDAR
NOVA ÁREA COMERCIAL
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

se processa o embarque dos alunos da Escola Secundária, no mesmo local.

Quanto aos circuitos pre-

(Continua na 4.ª página)

HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

Inauguração prevista para Março

A inauguração do Hospital de Esposende está prevista para o próximo mês de Março. Adiantada inicialmente a hipótese dela se realizar no dia 19, data festiva e comemorativa do aniversário dos Bombeiros Voluntários, foi contudo considerado, posteriormente, que a cerimónia deveria merecer outro destaque, pese embora não ter havido, por parte daquela instituição, qualquer entrave ou manifestação de desacordo, pelo contrário na escolha do mesmo dia.

Assim foi já proposto à Administração Regional de Saúde do Norte que a inauguração do Hospital, remodelado e ampliado, se realize no fim-de-semana de 25/26 de Março ou noutra data posterior, de acordo com a disponibilidade do titular do Ministério da Saúde, que se espera venha presidir à cerimónia.

(Continua na 4.ª página)

DROGA
deu à costa
em Apúlia

(Página 2)



ÁGUA DO CÁVADO ABASTECERÁ MUNICÍPIOS A NORTE DO GRANDE PORTO

A concessão da exploração será atribuída a sociedade comercial

A sociedade «Águas do Cávado, S. A.», constituída pelos sete municípios que vão usufruir do abastecimento de água e pelo IPE-Águas de Portugal, será a entidade a quem vai ser concedida a exploração e gestão do sistema multimunicipal de captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público, a partir do Cávado.

(Página 5)

PAVILHÕES INDUSTRIAIS
VENDE-SE E/OU ALUGA-SE

BOURO — MARINHAS



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
sociedade imobiliária foz do neiva, Lda

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 — APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

OS FARDOS DA COCAÍNA

Foi notícia nos media o aparecimento de dois fardos de cocaína nas praias de Apúlia e de Aver-o-Mar, estimando-se o seu valor em meio milhão de contos.

Não se sabe ao certo como deu à costa tal quantidade de estupefacientes, devidamente embalada e acondicionada, de modo a resistir a todas as intempéries.

Quem os encontrou alertou, de imediato, as autoridades competentes, que se inclinam para o facto de se tratar de droga originária da América do Sul, com destino ao mercado europeu e, possivelmente, perdida em transbordo efectuado no alto mar

O fardo que apareceu em Apúlia, pelas três e meia da madrugada do passado dia 14 do corrente, foi encontrado por um pescador local, que só se apercebeu do que se tratava, quando, em casa, se preparava para descobrir o seu conteúdo

Logo que foram conhecidos os factos, as duas praias foram patrulhadas por efectivos da Brigada Fiscal, que se preocuparam, igualmente, no controlo e movimento de pessoas e viaturas, admitindo a hipótese de algum fardo ter dado à costa e recolhido por alguém, antes das autoridades terem sido informadas

Recorde-se, a propósito, que há cerca de dois anos foram encontrados sacos de droga, também embalada e que se encontravam presos no fundo do mar, a poucos metros da costa. Porque não suspeitar de operação idêntica à que se verificou, então, no mar de Fão, eventualmente fracassada pelas condições atmosféricas e pela força das águas do oceano, com vagas alterosas que poderiam, muito bem, ter arrebatado com o «depósito»?

O facto dos dois fardos darem à costa em Apúlia e em Aver-o-Mar, poderá ajudar a compreender que a droga seguiu o trajecto das marés — sentido Norte-Sul — e alguma ainda poderá estar no mesmo local, onde foi fundeada à espera de melhor tempo

Aguardemos o desenrolar dos acontecimentos e que as autoridades não se esqueçam da vigilância.

M. M.

Associação de Municípios do Vale do Cávado presidida pelo Presidente da edilidade esposendense

No passado dia 20 de Janeiro, Alberto Figueiredo, foi eleito para presidir, no corrente ano, à Associação de Municípios do Vale do Cávado, constituída pelos municípios de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Vila Verde.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende sucede, assim, a Mesquita Machado, Presidente da Câmara de Braga.

Jantar de gala a favor do Hospital

O Forum Esposendense, em colaboração com outras associações e clubes desta cidade, tenciona organizar um jantar de gala, revertendo a receita do mesmo a fa-

vor do Hospital de Esposende.

Aquela associação aguarda opinião sobre a acção projectada para contactar as restantes associações e clubes, com vista a programar o jantar e marcar a data da sua realização.

Lampreias e outras espécies

Tem sido proveitosa a fauna dos pescadores na pesca da lampreia.

Nos últimos dias tem-se assistido à captura deste ciclóstomo, em quantidades normais para a época, quer na barra, através dos métodos tradicionais (galheiro e bicheiro), quer no rio pelo lançamento da rede.

E foi precisamente numa dessas tentativas que apareceu um salmão, espécie raríssima no nosso rio. O facto é que ele foi pescado, lembrando aos nossos pescadores a riqueza que outrora existia no Cávado.

Também no passado dia 6 do corrente deu à costa, em

Mar, um golfinho, com cerca de 1,50 m., que foi recolhido pelos serviços camarários, depois de alertados pelas autoridades marítimas.

EXPOSIÇÃO

Encontra-se patente ao público na Sala de Exposições Temporárias do Museu Municipal, a exposição «Conchiologia — Conchas Marinhas da Costa Portuguesa e Conchas Tropicais».

Aberta ao público no dia 15 do corrente, poderá ser visitada, dentro do horário habitual, até ao próximo dia 15 de Março.

Sobre o tema desta exposição encaminhamos os nossos leitores para o texto explicativo, assinado pela Dr.ª Ivone Baptista de Magalhães, publicado na presente edição, na página 5.

VOX

Acaba de ser editado o órgão oficial da Comissão Política Concelhia da JSD.

O primeiro número de VOX, assim se intitula a publicação, divulga que aquela estrutura partidária reivindi-

ca um deputado para o concelho, nas próximas legislativas e faz do relato da reunião do Conselho Distrital, realizado em Julho, onde foi debatida a erosão litoral de Esposende.

Solenidades da Semana Santa

Soubemos que a Confraria do Santíssimo se prepara para iniciar o peditório a favor das Solenidades da Semana Santa, que aquela entidade organiza anualmente e que são consideradas, há séculos, como a expressão mais viva e significativa da religiosidade esposendense.

À semelhança de anos anteriores fazemos votos para que todos colaborem, permitindo assim que seja cumprida esta tradição secular.

ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N. Apartado 32

Telef. 963698 — 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins

Alexandre Silva da Costa

Abel Garcia Cardoso

Fátima Maria Costa

José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira Fão

António Gonçalves Viana

(Fonteboa e Eio Tinto)

Dídimo Victor H. Mesquita (Forjões)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemessos)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres

Dr. António Nogueira A. Pereira

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Dr. António Martins de Oliveira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Dr. Manuel A. Penteado Neiva

Piedade Enes Silva

Altamiro Almeida Marques

José Costa

João do Minho

Eng.º João Pereira de Barros

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa

José Alexandre Nunes da Silva

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da — Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.500\$00

Anual (país e estrangeiro) . 1.500\$00

(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:

4.200 ex.

MEMÓRIAS DO TEMPO

O POVO ESPOZENDENSE

10 A 17 DE FEVEREIRO DE 1895

TEMPORAL

«A quinzena finda antes de hontem, foi, de tempo borrascoso, que muito se fez sentir aqui nos primeiros dias da semana decorrida. O cavado augmentou muito de volume no ultimo domingo, inundando muitos campos e quintaes das habitações do bairro de S. João, que lhe fica marginal. Muitos pescadores da nossa ribeira, temendo que o vento e o volume d'aguas augmentasse ainda mais, recolheram muitas embarcações na doca do norte e fortificaram-lhes as amarrações. A cheia, porém, no dia seguinte, decresceu muitissimo, ficando já a descoberto todo o caes».

O mau tempo afecta também as vias de comunicação e a ponte de Fão já, então, preocupava as populações:

«A quem competir velar pela conservação das estradas e d'este grande melhoramento publico, lembramos que nos ultimos dias de chuvas torrencias, porque os escôadoiros estejam soterrados ou por qualquer outra circunstancia, estiveram cobertos d'agua a estrada

e passeios d'aquella ponte, impedindo assim o transito publico».

Habitualmente esta época do ano é propícia à queda de chuvas, noutros tempos com prejuizos e consequências para as populações ribeirinhas. De uma maneira ou de outra, com chuva ou com vento, em Fevereiro a intempérie teve sempre a mesma descrição:

«Continua o tempo de borrasca. O mar está muito agitado e o Cavado cresceu alguma cousa de volume. Os trabalhos de pesca estão interrompidos».

Ou então: «Continua o tempo chuvoso. Desde domingo que tem caído quase

sem interrupção, uma chuva fastidiosa, incommoda e por vezes torrencial. Oxalá o tempo mude de feição pois as chuvas estão prejudicando muito a agricultura e occasiona uma crise lamentavel às classes menos abastadas».

Apesar disso não se pode, em termos demográficos, esquecer os dados estatísticos, referentes ao ano de 1894:

«Accusam o seguinte movimento da população, n'este concelho, as estatísticas do anno de 1894 findo:

Fogos: 3.567

População:

Sexo masculino, 7:204; feminino, 8:323; total da população 15:527.

Nascimentos:

Sexo masculino, legitimos, 203; ilegítimos, 14. Sexo feminino, legitimos, 194; ilegítimos, 24; total dos nascimentos, 435.

Obitos:

Sexa masculino, 137; sexo feminino, 130; total dos obitos, 267.

Casamentos, 121.



ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Comissões de Festas

As Comissões que este ano vão levar a efeito as festividades da nossa freguesia, nomeadamente Senhora das Vitórias, São Paio e Santa Tecla, com largas e justificadas tradições, já mexem, no sentido de contactar os habitantes da terra para recolha de fundos e promessas com destino à realização das referidas festas. Segundo apuramos, os elementos das Comissões estão animados com os resultados obtidos e da forma simpática como foram acolhidos junto das populações. Que todos ajudem no me-

lhor que tiverem para que este ano tudo corra bem e que aquelas festas agradem a toda a gente.

Falecimento

No dia 24 de Janeiro, faleceu no lugar de Guilheta, onde residia e era natural, a Sr.ª Olívia Rodrigues Meira, viúva, de 91 anos de idade.

— No dia 25 do mesmo mês, faleceu no lugar de Azevedo, onde também residia, o Sr. José Meira da Cruz, viúvo, de 78 anos de idade.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

FORJÃES

DÍDIMO VICTOR H. MESQUITA

Assaltos

Os amigos do alheio têm exercido a sua «profissão» nesta terra de Santa Mari-nha.

Assaltam as casas à procura de valores, sobretudo de ouro.

E com tanta sorte que nem levam chumbo no lombo nem são descobertos!

Os Cantares dos Reis

O Forjães S. C. cumpriu a velhinha tradição de cantar os Reis de porta em porta, na respectiva quadra.

O povo gosta e as crianças adoram...

Semáforos

Forjães vai tê-los no Cruzamento.

FONTE BOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Centro Cívico debatido à luz da Avenida da Igreja

No dia 5 do corrente mês realizou-se uma reunião presidida pelo pároco desta freguesia, nela estando presentes elementos da Fabriqueira, tendo como objectivo apresentar o estudo para construção de um Centro Cívico no paçal da residência paroquial.

Compareceram cerca de meia centena de pessoas, chefes de família, tendo o Secretário da Fabriqueira,

António Escrivães Linhares, prestado os esclarecimentos solicitados e informado os presentes dos objectivos pretendidos com a construção do Centro Cívico.

A propósito, ou, talvez não, foram violentamente criticadas as obras realizadas na Avenida da Igreja, sendo consideradas urbanisticamente exageradas para uma localidade de características rurais, como é a nossa, crítica, aliás unânime em toda a freguesia como foi afirmado por uma das pessoas presentes, tendo, inclu-

sivé, sido veiculada em Esposende.

Apesar de tudo, todos foram unânimes na necessidade do Centro Cívico, havendo, contudo, algumas reticências, quanto ao dinheiro indispensável para a sua construção.

Para o efeito foi constituída uma comissão que se encarregará da angariação de fundos.

Iluminação pública

Várias são as lâmpadas fundidas que não iluminam nesta freguesia, sobretudo no lugar do Souto, onde quase se anda às apalpadelas.

Esta situação é do conhecimento dos responsáveis, que até ao momento não se preocuparam com a sua substituição. Ou então os seus pedidos não são atendidos pela EDP, que, parece andar a fazer ouvidos de mercador em situações semelhantes noutras localidades do concelho.

Vamos de mal a pior!

Falecimento

Faleceu no passado dia 26 de Janeiro, no Lar da Misericórdia de Fão, Maria Azevedo Vasco, de 83 anos de idade, natural desta freguesia.

MARINHAS

JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

Vaga de assaltos assola a Freguesia

Tem-se verificado ultimamente vários assaltos a casas de habitação, em pleno dia, e em vários lugares desta localidade.

Os assaltantes aproveitam a ausência dos proprietários e descaradamente roubam bens e haveres, sem que ninguém se aperceba da vulgar situação.

Mas também não escapam a esta onda de insegurança os estabelecimentos e as próprias viaturas ligeiras, por ocasião dos funerais.

A prática de tais actos denuncia a existência de grupos diferentes, em actividade nesta freguesia, um de características mais caseiras e outro, com métodos e meios mais profissionais, que não deve escapar à atenção redobrada das entidades policiais.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende Sociedade Editora, Lda

MAR

ANTÓNIO FERNANDO CEPA

Deslocação à Bélgica: Centro Social presente no dia das Comunidades

O Centro Social da Juventude de Mar, deslocar-se-á novamente à Bélgica, em Junho próximo, onde participará nas comemorações do dia das comunidades portuguesas em Asnaux, nomeadamente na disputa dum torneio internacional de futebol de salão.

Como é sabido, o Centro Social da Juventude de Mar, participou o ano passado no referido torneio, tendo merecido da parte dos organizadores os mais rasgados elogios pelo exemplar comportamento de toda a comitiva do Centro Social.

Mercê da excelente imagem deixada na Bélgica, o Centro Social acaba de ser novamente convidado a participar no referido certame, tendo havido já, uma reunião entre a Direcção do Centro Social e um director do Clube Belga que organiza o torneio, onde já se acertaram alguns pormenores de deslocação.

Ficou assente que o torneio decorrerá entre os dias 9, 10 e 11 de Junho, podendo a deslocação efectivar-se entre os dias 9 a 15 de Junho.

O figurino da embaixada a deslocar, obedecerá aos critérios habituais, isto é, pretende-se uma representatividade o mais alargada possível, salvaguardando os

interesses culturais e desportivos.

Os atletas que possam eventualmente estar disponíveis e interessados na deslocação, devem contactar a Direcção do Centro Social para uma primeira análise da situação.

Escola de Formação Musical

O Centro Social da Juventude de Mar contactou um professor de música para avaliar a possibilidade de se abrir uma Escola de Formação Musical em Mar.

Das conversações estabelecidas, registamos a disponibilidade do professor para iniciar as aulas a curto prazo desde que haja candidatos suficientes para formar uma turma. Numa primeira fase estabeleceu-se que o primeiro curso será para candidatos com idade superior a 12 anos.

Assim, pretende aquela instituição saber se há candidatos suficientes para pôr a ideia em marcha, pelo que, os interessados devem contactar os Serviços Culturais na sede, onde se registarão as aderências.

Feito o levantamento das aderências, os interessados serão convocados para uma reunião onde se abordarão todas as questões ligadas a este assunto.

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Visita Pastoral

O povo da nossa freguesia recebeu, com alegria e entusiasmo, o Bispo Auxiliar D. Carlos Pinheiro, quando no passado dia 5 do corrente visitou a nossa paróquia e ministrou o sacramento do Crisma a 88 pessoas.

Não se olhou a sacrifícios nem a trabalhos para confeccionar o tapete durante toda a noite, por sinal bem fria. Estão, pois, de parabéns todos quantos colaboraram na festa.

Grupo Folclórico

À semelhança do ano passado, o Rancho das Lavra-

deiras prepara-se para divulgar, como sempre o fez, o folclore da nossa freguesia.

A sua primeira actuação deste ano teve lugar na tradicional festa de S. Sebastião, na freguesia de Gemeses, no passado dia 20 de Janeiro.

No ano transacto o rancho, que teve vinte e nove actuações, sendo aquele, desde a sua fundação, em que foi mais solicitado e durante o qual demonstrou grande capacidade de trabalho e de empenho, como foi referido pela direcção do mesmo, durante a apresentação de contas relativas a 1994.



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

Inauguração prevista para Março

(Continuação da 1.ª página)

As obras encontram-se na fase final de acabamentos, o equipamento indispensável ao seu funcionamento, vai ser instalado muito brevemente e os arranjos exteriores também já se iniciaram.

Tudo se prepara para que seja possível a reabertura do Hospital Valentim Ribeiro, tão desejada e esperada. Compreender-se-á, contudo, que um estabelecimento deste género não pode funcionar, sem que antes esteja em condições para prestar serviços e são muitos os sectores que importa compatibilizar, segundo apuramos junto da Misericórdia local.

Também soubemos que não tem sido animadora a ajuda das populações ao apelo lançado pelos responsáveis da Santa Casa, para ajudar à aquisição do equipamento, apesar de todos aguardarem ansiosamente a abertura do hospital.

Como sinal positivo e encorajador refira-se a conjugação de esforços de alguns irmãos da Misericórdia que sensibilizaram as entidades oficiais para o apoio a prestar nas obras de arranjos exteriores do edifício, já conseguido pelo Município, que veio naturalmente concorrer decididamente para a fixação da data de inauguração para o próximo mês de Março.

(Do «Jornal de Esposende»
n.º 312, de 15-2-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL
DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Processo de Exec. Sumária

n.º 47/B/93, 1.ª Secção, 1.º Juízo

O Doutor CARLOS LUIS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado ABEL MIRANDA MARQUES, residente no Lugar de Goios, Marinhas, Esposende, com morada/sede no concelho de Esposende, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados a 22-06-94, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por ARTUR JORGE & CARLOS ROSA, L.DA, com sede em Eira d'Ana, Palmeira, Esposende.

Data, 95-01-04.

(O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 312, de 15-2-1995)

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de hoje mesmo exarada a folhas vinte e sete, do livro de notas para Escrituras Diversas número setenta e três - B, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, na qual JOSÉ LUIS DA PENA, e mulher MARIA BAREIRO DE MATOS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Rio Tinto, do concelho de Esposende, onde residem no lugar da Capela, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios sítos na freguesia de Rio Tinto, deste concelho:

UM — Prédio rústico, que consta de pastagem, no sítio da Lagoa, com a área de vinte e um mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fonseca da Cruz, do sul com Eduardo da Silva Cachada, do nascente com Regueira de Vilar e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 775 em nome do justificante marido, com o valor tributável e igual atribuído de

Licenciamento de Obras (2)

(Continuação da 8.ª página)

começaram a pôr entaves na aplicação da nova legislação: assim, numa Câmara continua a exigir-se a inscrição prévia dos técnicos para poderem subscrever projectos, em outra ainda não conseguiram ler o art.º 68-B, continuando por isso a enviar para o serviço de bombeiros simples projectos de habitação, e outras Câmaras, suponho que a grande maioria, não reformulou ou adaptou os seus regulamentos, continuando a exigir um número exagerado de exemplares dos projectos, os quais, todos sabem, vão na sua maioria para o chamado arquivo morto, mal entram nos serviços camarários... Enfim, é a burocracia portuguesa, com certeza.

8 de Fevereiro de 1995

JOÃO DE BARROS

TRÂNSITO:

*Tudo na mesma,
mais sinal, menos sinal*

(Continuação da 1.ª página)

vistos para o Largo Tomás de Miranda, Rua João de Freitas e Rua Conde de Agrolongo, parece-nos que seria mais lógico trocar-lhes as voltas.

Finalmente, quanto às cargas e descargas para pesados, ficamos com a sensação de que se podem processar, sem qualquer limite horário, o que pode levar ao abuso e inviabilizar o controlo policial.

Afinal, mais sinal, menos sinal, praticamente mantém-se a mesma postura em vigor!

António Mário

TREZE MIL CENTO E QUATRO ESCUDOS.

DOIS — Prédio rústico, que consta de cultura com vdeiras em ramada, no sítio de Barreiros, com a área de nove mil metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Eiras Passadiço e outros, do sul e poente com Caminho, do nascente com Estrada Municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 900, em nome do justificante marido, com o valor tributável e igual atribuído de CINQUENTA E NOVE MIL QUINHENTOS E TRINTA ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo

((Do «Jornal de Esposende»,
n.º 312, de 15-2-1995)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EXTRACTO DO DESPACHO
PROFERIDO EM PROCESSO DE
JUSTIFICAÇÃO

MANUEL DEVEZA QUEIROGA e mulher MARIA ALEXANDRINA MARTINS RODRIGUES, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e residentes na Rua do Facho, da dita freguesia de Apúlia, contribuintes números 141042737 e 141042745, pretendem suprir a falta de título para registo de aquisição do prédio a seguir indicado:

«Prédio rústico, composto de terreno de horta no sítio da Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Cristina Lopes Simões Correia, sul Rua da Marginal, nascente Avenida da Colónja, poente Maria Cristina Lopes Simões Correia, inscrito na matriz sob o artigo mil seiscentos e trinta e seis em nome do justificante Ma-

nuel Deveza Queiroga, com o valor patrimonial de dois mil e seiscentos escudos.»

Feitas as buscas, verificou-se que o prédio não se encontra descrito.

Pela prova produzida conclui-se que desde mil novecentos e sessenta e sete até ao presente após doação verbal de seus pais e sogros Manuel de Jesus Alves Queiroga e mulher Albertina Lopes Deveza, ininterruptamente com exclusão de outrem, com conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que tendo o prédio sido adquirido por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo, na modalidade de inscrição prévia, nos termos indicados no artigo 9.º n.º 1 do Decreto-Lei n.º 312/90 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado conforme o disposto no título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias a seguir à publicação de harmonia com o artigo 6.º do citado Decreto-Lei.

Esposende aos quatro de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante em Exercício,

a) Manuel José Palmela Barreira

OFERECE-SE

Jovem para trabalhar em Esposende e arredores, com carta de condução e experiência de trabalho em grandes superfícies comerciais.

Resposta: Rua José Alpoim, Bloco A2, Ent. 4, 1.º Frente, Esposende.

Vende-se ou Aluga-se

Loja com 135m2, Largo Tomaz Miranda, na cidade de Esposende.

Contactar Telefone (052) 323288, V. N. de Famalicão.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas % Limpeza e Manutenção % Tratamento de Tijoleiras, Cortice e todo o Piso % Limpeza Geral de Fins de Obras % Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 96 14 05 - APÓLIA - 4740 ESPOSENDE

os frutos, pagando impostos, administrando-os, com ânimo de quem exerce o direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes

facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Esposende aos três de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872622
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

CONCHIOLOGIA: Conchas marinhas da costa portuguesa e conchas tropicais

COLECÇÃO DE LEONEL PINTO *

* IVONE BAPTISTA DE MAGALHÃES

É provável que, ao apreciar pela primeira vez um conjunto de conchas marinhas, se interrogue sobre a sua origem e razão da diversidade das suas formas, cores, desenhos, linhas espirais, nódulos, protuberâncias e espinhas que apresentam...»

Leonel Pinto, introdução do Catálogo da Exposição

De temática inteiramente delicada, à conchologia, esta exposição inicia no Museu um novo capítulo expositivo: as mostras de conteúdos de história natural.

Numa região intrinsecamente ligada ao Mar e aos vários universos que esta ligação proporciona, como a pesca, os desportos náuticos, a apanha do sargaço, o turismo de veraneio e as indústrias (poucas) ligadas ao mar (construção naval, redes, madeiras) somam-se hoje, com as preocupações dominantes numa sociedade que se quer ecológica, gestora dos seus recursos naturais, alguns ramos das ciências como a Biologia Pesqueira e a Oceanografia, muito porque Portugal tem uma das mais importantes Zonas Económicas Exclusivas (ZEE de exploração dos recursos marinhos grosso modo) do continente europeu, graças ao Oceano Atlântico.

Assim, uma exposição cuja temática se enquadra no conhecimento de alguns dos espécimes dos fundos do mar (muitos deles comestíveis) é talvez o pretexto para sabermos um pouco mais sobre os moluscos, criaturas que remontam a 400 ou 500 milhões de anos e sobre as quais se pensa existirem mais de 100 mil espécies só nas marinhas (também há terrestres como o comum caracol). Esta variedade permite no caso dos tipos que constroem a sua CONCHA (as mais conhecidas são os gastropodes e os bivalves) atingir uma imensa variedade de formas, tamanhos e cores, do que resulta, do ponto de vista cénico e estético da exposição, um verdadeiro espectáculo para os sentidos visuais.

Aqui a concha mais comum e vulgar desperta interesse, muito particularmente as conchas que se podem encontrar nas costas portuguesas, quando no vai-vém das águas e nas praias-mares ficam abandonadas no areal da praia a secarem ao sol. Aprende-se a recolhê-las, a conhecer e a preservar uma concha como exemplares que remontam aos tipos do princípio da vida no fundo dos mares e em cujo topo de cadeia se encontra o próprio Homem.

Espera-se que o visitante saia desta mostra com um conceito de património alargado ao património natural e para isso esta exposição desenrola-se em duas salas contíguas, uma para os espécimes da nossa costa, outra para os restantes mares: as conchas tropicais riquíssimas em formas e cores e às quais muito mais se prende a atenção do visitante pela invulgaridade do que se apresenta.

Abastecimento de água ao norte da área do grande Porto

Barcelos, Esposende, Maia, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão serão os iniciais utilizadores do sistema multimunicipal a criar.

A sociedade anónima Águas do Cávado, S. A., que terá a sua sede social no concelho de Barcelos, será a responsável pela exploração e gestão do sistema multinacional de captação, tratamento e abastecimento de água ao norte do Grande Porto.

Trata-se de um investimento estimado em 14 milhões de contos a aplicar até 1997, financiado em 85 por cento pelos fundos de coesão e pelo Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais.

Cada município participa no capital social daquela empresa, da qual serão accionistas fundadores, juntamente com a I. P. E. — Águas de Portugal, sociedade gestora de participações sociais, S. A.

Para o efeito será construída uma estação de captação e tratamento de água na zona de Areias de Vilar, em Barcelos, donde partirão as condutas que servirão os municípios accionistas, prevendo-se que em 1997 a população abastecida seja de 600 mil habitantes e no ano 2000 chegue ao milhão de pessoas.

Contudo, apesar do benefício para as populações, os responsáveis pelo futuro empreendimento mostram-se preocupados com o futuro caudal do rio Cávado.

Quando da reunião realizada em Barcelos com os presidentes dos municípios intervenientes no processo, e na qual foram analisados os estatutos da empresa concessionária, o Secretário de Estado do Ambiente garantiu que se trata de uma gestão adequada da água, por forma a regular o caudal do rio, esperando a colaboração da EDP, através

do lançamento de água das albufeiras, quando tal se tornar necessário.

Na realidade a captação

facto não pode ser escamoteado, mas analisado com realismo, por forma a que no futuro não se prejudique



de água atingirá 230 000 m³/dia, correspondendo a 1/3 do caudal do Cávado. Este

o equilíbrio ambiental do estuário do rio que desagua na nossa cidade.

Comissão Distrital Segurança Rodoviária

SR. CONDUTOR, SAIBA OPTAR: CONDUIZIR OU BEBER

A condução, sob a influência do álcool, é considerada, pelo novo Código da Estrada, com uma contra-ordenação grave ou muito grave, conforme a Taxa de Álcool no Sangue (T.A.S.) se situa, entre 0,5-0,8 g/litro (exclusivo) e 0,8-1,2 g/litro (exclusivo) a que correspondem coimas respectivamente de 20 a 100 e 40 a 200 contos.

Acresce ainda a sanção acessória que consiste na inibição de conduzir que pode ter a duração mínima de um mês e, máxima de um ano.

O álcool concentrado no sangue é eliminado pelo fígado a uma média de 0,1 g/l por hora.

É um processo extremamente lento, o que quer dizer que se pode não estar apto para conduzir, mesmo depois de várias horas passadas, após se ter ingerido o álcool.

Um condutor, por exemplo, que às 24 horas tinha uma T. A. S. de 2,0 g/l, decorridas 12 horas apresenta uma T. A. S. de 0,8 g/l e, só às 20 horas terá uma T. A. S. igual a zero.

Um condutor, com uma T. A. S. de 0,5 g/l, o risco de sofrer acidente aumenta 2 vezes, com uma T. A. S. de 0,8 g/l o risco aumenta 5 vezes e, com uma T. A. S. de 1,2 g/l o risco aumenta 16 vezes.

A PRÓXIMA QUINZENA...

17

— Cinema: Karaté Kid, A Nova Aventura (M/ 12), filme a exhibir no Auditório Municipal. O mesmo filme tem exibição programada para os dias 18 e 19.

19

— O Clube de Caçadores de Vila Chã realiza uma batida às raposas nos montes da Guia e do Castro, em Belinho, com concentração pelas 8,30 horas.

— Os Missionários Combianos, realizam, pelas 14,30 horas, no Centro Paroquial de Esposende, um Encontro Missionário.

— Futebol: Esposende - Fafe (Estádio Padre Sá Pereira) para o Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Norte, e Marinhas - Joane (Campo de S. Miguel, para o Campeonato Nacional da III Divisão, série A.

21

— Tempo de Recreio na Biblioteca Municipal: «Quan-

do for grande quero ser... sargaceiro».

Programa sobre a vida dos sargaceiros, com a colaboração especial do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, com início previsto para as 14,30 horas.

22

— Biblioteca Municipal: Hora do Conto, pelas 10 horas, com a leitura do conto «Ma-

neiras de Falar», extraído da obra «365 Histórias de Encantar».

25

— Futebol: Ancora Praia - Marinhas, para o Campeonato Nacional da III Divisão Nacional, série A.

— Desfile de Carnaval da Creche-Jardim de Infância e do ATL, da Misericórdia, com início pelas 14,30 ho-

ras, percorrendo as principais artérias da cidade.

26

— Cinema: Entrevista com o Vampiro (M/ 16), no Auditório Municipal, a exhibir também nos dias 27 e 28.

— Nova batida às raposas, organizada pelo Clube de Caçadores de Vila Chã, desta feita nos montes de Abeleira, em Marinhas e do Faro, em Palmeira.

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680

4740 ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, por deliberação do Executivo Municipal, de 2 do corrente, foi aprovado o Regime de Concessão para Exploração de um Café/Bar de Apoio, no edifício dos Paços do Município de Esposende, mediante concurso público.

O prazo máximo de concessão é de UM ANO, eventualmente renovável, podendo concorrer pessoas singulares e colectivas que demonstrem de qualquer forma terem condições para levarem a bom termo o objecto da concessão e respectiva exploração.

O prazo do concurso é de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso, não havendo base de licitação, nem sequer o pagamento de qualquer importância à Câmara Municipal pela concessão, ficando o concessionário obrigado ao cumprimento das seguintes condições de exploração:

- Manter um serviço de bom nível;
- Manter o café/bar e zonas adjacentes em estado de limpeza absoluta;
- Cumprir um horário de funcionamento igual ao período de funcionamento dos serviços da Câmara Municipal;
- Manter em bom estado e nas melhores condições de higiene as instalações, o equipamento e maquinaria objecto do contrato;
- Pagar, no caso de dano, avaria, inutilização ou desaparecimento, o valor das reparações ou substituições necessárias no aquilamento;
- Afixar, em local visível, a tabela de preços a praticar;
- Não efectuar quaisquer obras ou benfeitorias sem o consentimento expresso da Câmara Municipal.

O serviço a prestar destina-se aos funcionários e agentes dos serviços municipais e aos membros dos órgãos autárquicos.

Os critérios de apreciação das propostas serão o preço apresentado, contemplando obrigatoriamente os serviços mencionados no referido regime de concessão e a experiência profissional.

A proposta deverá ser instruída nos termos e de acordo com o estabelecido no Regime de Concessão aprovado e entregue até ao último dia do prazo fixado.

A adjudicação da concessão não dispensa o concessionário do cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis, não implicando a mesma concessão a isenção de quaisquer taxas ou impostos.

Os interessados poderão consultar o processo durante o horário normal de expediente, de Segunda a Sexta-Feira, na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal e obter os esclarecimentos que, eventualmente, pretendam.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 8 de Fevereiro de 1995.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 312, de 15-2-1995)

**MANUEL AUGUSTO FERREIRA
MARTINS - PINTURA
E CHAPEIRO, E. I. R. L.**

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 0003. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição 01. N.º e data da apresentação 11-94-12-27.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que MANUEL AUGUSTO FERREIRA MARTINS, casado com Cristina Maria Torres de Sá Martins, na comunhão de adquiridos, residente na Avenida de Santo António, s/n.º, Palmeira de Faro, Esposende, foi constituído um Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada, em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

Um — O estabelecimento individual de responsabilidade limitada adopta a firma «MANUEL AUGUSTO FERREIRA MARTINS — PINTURA E CHAPEIRO AUTO EIRL».

Dois — O estabelecimento individual de responsabilidade limitada tem a sua sede na Avenida Santo António, s/n.º freguesia de Palmeira, concelho de Esposende.

Três — O titular do estabelecimento individual de responsabilidade limitada pode criar filiais ou transferir a sede para outro local, por simples decisão sua.

SEGUNDO

O estabelecimento individual de responsabilidade limitada tem por objecto a MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS.

TERCEIRO

O capital do estabelecimento individual de responsabilidade limitada, integralmente realizado em dinheiro e devidamente depositado, é de QUATROCENTOS CONTOS, sendo este, por ora, a totalidade dos bens e valores a ele afectos.

QUARTO

Em virtude da constituição deste estabelecimento individual de responsabilidade limitada o seu titular ficará sujeito ao pagamento de impostos ou taxas no montante aproximado de cinquenta mil escudos.

QUINTO

A administração do estabelecimento individual de responsabilidade limitada compete ao seu titular e será remunerada em quantia a fixar dentro dos limites prescritos no artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 248/86, de 25 de Agosto.

SEXTO

O estabelecimento individual de responsabilidade limitada terá o seu início de actividade no dia dois de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro, e durará por tempo indeterminado.

SÉTIMO

Em tudo o mais não previsto neste acto constitutivo regularão as disposições legais aplicáveis constantes do citado Decreto-Lei n.º 248/86, de 25 de Agosto.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e noventa e cinco.

O 1.º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 5/95

ALVARÁ DE LICENÇA DE
LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, em reunião do executivo municipal de 12-12-94, foi concedido a Corimar - Construções, Compra e Venda de Propriedades, Limitada, o alvará de loteamento n.º 2/95, para um terreno sito no lugar de Salgueira, da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de 8.384m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Apúlia, sob o artigo 3.532 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 613/061089.

O loteamento tem as seguintes características:

- Área do prédio a lotear — 8.384m²
- Área total da construção — 6.286,10m²
- Volume total da construção — 19.248.500m³
- Número de lotes — 2
- Numeração e área dos lotes: lote n.º um com a área de 1.247,50m², um fogo e seis comércio; lote n.º dois com a área de 3.384,50m² e vinte e seis fogos.
- Número de pisos — cave e um; cave e três.
- Número total de fogos — vinte e sete.
- Número de lootes para habitação — dois.
- Área de cedência para o domínio público — 3.558,50m².

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Lucinda Azevedo Carneiro, Chefe da Secção Administrativa da Divisão de Urbanismo e Serviços Urbanos, o subscrevi.

Paços do Município, 30 de Janeiro de 1995.

O Vereador servindo de Presidente,
Tito Alfredo Evangelista e Sá (Dr.)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 312, de 15-2-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que no dia 2 de MARÇO de 1995, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos Autos de Execução Sumária n.º 50/93, 2.ª Secção, em que é exequente BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, S.A., com sede em Lisboa, e, filial no Porto, na Avenida dos Aliados 45/69, e, executados ALVES DA SILVA, L.DA, com sede na Rua Frei Caetano Brandão, 115, 1.º, Braga; ABÍLIO DO MONTE, L.DA, com sede no Lugar de Pinhote, Marinhãs, Esposende, há-de ser posto em praça, pela SEGUNDA VEZ, para ser arrematado por metade do valor constante dos autos o seguinte bem do qual é fiel depositário, JOSÉ MANUEL MAR-

TINS MOREIRA, chefe de secção da segunda executada.

BENS A ARREMATAR:

Uma cisterna de alcatrão marca Alberto Marinho, de 8000 Kgs., de cor preta, em razoável estado de conservação, avaliada em TRÊS MIL CONTOS.

Esposende, 31 de Janeiro de 1995.

- O Juiz de Direito,
- a) Dr. Rui Manuel Correia Moreira
- O Funcionário,
- a) Raúl Ferreira

Vende-se casa antiga

em pedra. Precisa de obras. com energia eléctrica, água potável e bom acesso, em Rio Tinto, Esposende, telef. 852489.

ANÚNCIO

Quer ganhar 35 a 100 contos por semana, trabalhando em casa nos tempos livres? Peça informações grátis para J. A. C., Apartado 309, 4491 Póvoa de Varzim Codex.

DR. AMARO MARTINS

MÉDICO

OBSTETRÍCIA — GINECOLOGIA — ECOGRAFIA

Abriu novo consultório na Avenida 31 de Janeiro, 41 rés-do-chão, BRAGA.

Consultas diárias com marcação pelo telefone 610699

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão B (Zona Norte)

LOUROSA, 1 — ESPOSENDE, 0
ESPOSENDE, 2 — MARCO, 0
Vasco, o melhor em campo!

Marcadores: Vasco, aos 15' e P. Teixeira, aos 88'. A equipa da foz do Cávado realizou uma grande exibição. Desde o primeiro ao último minuto teve uma supremacia nítida. Tem valido os reparos que a massa associativa esposendense tem feito às actuações da equipa, que não têm sido muito positivas.

O Esposende mudou neste jogo para melhor, e se se tivessem concretizado todas as oportunidades o Marco sofreria um resultado mais estrondoso. Os pupilos de Fernando Duarte apareceram com os marcoenses muito mais soltos, jogaram a toda a extensão do terreno, utilizando muitas vezes as faixas laterais. Trocaram muito bem a bola entre si, de maneira a fazer uma teia ao seu adversário.

A vitória era importantíssima, os jogadores souberam compreender essa necessidade, e talvez por isso o empenhamento foi maior.

Vasco, aos 15 minutos, fez o primeiro golo, e nessa altura já estava a merecer.

O Marco fez o que podia para neutralizar a desvantagem, mas o Esposende, coeso e expedito, não deixou que a equipa de António Luz concretizasse os seus intentos.

Aos 88 minutos veio a confirmação da vitória: P. Teixeira, descaído no lado direito, atirou quando o guarda-linha João Ihe safu para Ihe cortar o ângulo de remate.

A arbitragem de Carlos Calheiros foi de alto nível técnico e disciplinar. Ninguém presente no estádio teve oportunidade para lhe chamar a atenção a qualquer erro. Os seus auxiliares (irmãos) atingiram também o nível do árbitro. A arbitragem assim seria importante para o futebol nacional.

VIANENSE, 1 — ESPOSENDE, 1
Abel Cardoso

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (Série A)

F. C. de Marinhãs mantém-se bem classificado

Proseguindo na caminhada para a realização de um bom campeonato, o F. C. de Marinhãs capricha em manter-se entre as melhores equipas da série A, da 3.ª divisão nacional.

Com efeito, decorridas já dezanove jornadas, os marinhenses posicionam-se no lote dos quintos classificados, espreitando os lugares de honra, sendo uma das formações menos batida da série e a campeã dos empates.

Ao longo destes dezanove jogos já disputados, o Marinhãs tem vindo a evidenciar uma regularidade notável e um equilíbrio técnico-táctico, bem como uma superior orientação, factos em que tem assentado os pilares dessa regularidade.

Com uma postura sempre notoriamente positiva, os marinhenses entram para todos os jogos com o forte espírito de vitória e aí reside um dos segredos para o bom campeonato realizado até ao momento.

Últimos resultados:

Sandinense, 0 — Marinhãs, 0 (a)
Amares, 1 — Marinhãs, 1
Marinhãs, 0 — Pedras Salgadas, 0
Maria da Fonte, 0 — Marinhãs, 1
(a) A rectificar do último número

Campeonat. Distritais da A. F. de Braga

DIVISÃO DE HONRA

O Fão e o Apúlia têm vindo a travar um interessante «diálogo» pela melhor posição na tabela classificativa, facto que tem dado algum interesse no concelho e no próprio campeonato.

O equilíbrio tem sido a nota dominante e ambas as equipas estão bem classificadas.

Últimos resultados:

16.ª jornada
Apúlia - Airão, 1-1
Esporões - Fão, 0-0

17.ª jornada
Fão - Apúlia, 1-0
18.ª jornada
Apúlia Ribeirão, 0-0
Lagense - Fão, 2-3

I DIVISÃO

As duas equipas concelhias a participarem no distrital da 1.ª divisão — o Vila Chã e o Forjães — continuam a fazer um bom campeonato, mau grado alguns resultados negativos nas últimas jornadas.

Últimos resultados:

16.ª jornada
Forjães - Tadim, 1-1
Palmeiras - Vila Chã, 1-1

17.ª jornada
B. Misericórd. - Forjães 2-0
Vila Chã - Ninense, 0-1
18.ª jornada
Forjães - Gavião, 1-0
Aveleda - Vila Chã, 0-1

II DIVISÃO

Na 2.ª divisão, o Gandra mantém-se na peugada da luta pelo primeiro lugar, com todo o merecimento e categoria.

Por sua vez, o Estrelas do Far e Antas prosseguem na conquista dos lugares tranquilos.

Últimos resultados:

16.ª jornada
Gandra - Meães, 2-0
Antas - Ceramistas, 1-3
E. do Faro - Cabreiros, 5-1
17.ª jornada
Remelhe - Gandra, 1-1
Fragoso - Antas, 1-1
Viatodos - E. do Faro, 3-1
18.ª jornada
Gandra - Ceramistas, 4-1
Antas - Cabreiros, 0-1
E. do Faro - Pousa, 1-1

JUNIORES - 1.ª Divisão

Os juniores do Marinhãs — 5.º lugar — e os da A. D. E. — 6.º lugar — deram as mãos na tabela classificativa e não descolam uns dos outros, vindo a fazer um óptimo campeonato.

Últimos resultados:

16.ª jornada
Esposende - Celeirós, 3-2
Marinhãs - G. da Sé, 1-1
19.ª jornada
Torcatense - Espos., 3-2
A. Graça - Marinhãs, 0-0
20.ª jornada
Espos. - Andorinhas, 2-2
Marinhãs - Celeirós, 2-1

JUNIORES - 2.ª Divisão

No distrital de juniores da 2.ª divisão, a única equipa concelhia, o Forjães, descausou duas jornadas consecutivas e só realizou um jogo.

Resultado:

Forjães - A. Alvelos, 3-3

JUVENIS

Em juvenis, a equipa do Marinhãs está a espreitar bem de perto o 2.º lugar, enquanto os representantes da A. D. E. estão nos lugares da cauda, embora já somem 7 pontos.

Últimos resultados:

14.ª jornada
Merelinense - Espos., 3-2
Prado - Marinhãs, 1-3

15.ª jornada
Espos. - Santa Maria, 2-1
Marinhãs - A. Alvelos, 4-0
16.ª jornada
Espos. - Andorinhas, 2-1
Famalicão - Marinhãs, 3-0

INICIADOS

No escalão de iniciados, os representantes do Apúlia, do Marinhãs e da A. D. E. estão a fazer um campeonato muito interessante, com o Apúlia a espreitar o 2.º lugar, enquanto os do Forjães S. C., ainda não pontuaram e marcaram o seu primeiro golo à 10.ª jornada!

Últimos resultados:

99.ª jornada
Marinhãs - Esposende (a)
Apúlia - Forjães, 4-0 (a) adiado.
10.ª jornada
Espos. - Santa Maria, 2-1
G. Vicente - Marinhãs, 5-0
S. Veríssimo - Apúlia, 0-1
Forjães - Famalicão, 1-3
11.ª jornada
Apúlia - Esposende, 1-2
Famalicão - Marinhãs, 0-3
Forjães - S. Veríssimo, 1-4

INFANTIS

Fase final

Tendo-se qualificado, com todo o mérito e brilho, para disputar a fase final de infantis, os pequenos do F. C. de Marinhãs, em confronto com os poderosos do futebol bracarense, pouco mais podem fazer, que não seja dar a réplica possível e animar a prova.

Últimos resultados:

2.ª jornada
Marinhãs - G. Vicente, 0-2
3.ª jornada
Guimarães - Marinhãs, 4-0
4.ª jornada
Marinhãs - Braga, 0-6

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

Seniores femininas

ESPOSENDE ANDEBOL SOMA E SEGUE

A valorosa equipa de seniores feminina do Esposende Andebol parece devidamente encaminhada para revalidar o título de campeã da zona norte da 2.ª divisão. Terminada a 1.ª volta, o Esposende Andebol segue em primeiro lugar, sem derro-

tas, e tudo leva a crer que as esposendenses irão vencer pela sexta vez consecutiva esta zona e, assim, passar à fase final, para, então, discutirem o ceptro de campeãs nacionais e o correspondente acesso à 1.ª divisão nacional.

Últimos resultados:

Juve Lis - Espos., 11-12
Esposende - Fafe, 27-19
U. Leiria - Espos., 19-19
Espos. - C. P. N., 18-17

TAÇA A. A. DO PORTO

Seniores femininas
Espos. - Crestuma, 24-18

CAMPEONATOS DISTRIATAIS A. A. DO PORTO

Juvenis femininas

Fase final

Últimos resultados:
M. Laranjeira - Esp., 20-20
C. de Gaia - Espos., 13-20
Espos. - Vigorosa, 22-12

Iniciadas femininas

3.ª «onda»
C. de Gaia - Espos., 4-16
Esp. - M. Laranjeira, 11-2
C. P. N. - Esposende., 10-8

Infantis femininas

C. Carvalhos - Esp. B, 0-15
Esp. B-Rebordosa B, 16-13
Espos. A - C. P. N., 11-9
Rebordosa A-Esp. A, 4-19
Vouzela - Espos. B, 25-4
Esp. A - S.ta Joana, 9-24

Bambis femininas

Encontro Regional em Braga

As bambis femininas do Esposende Andebol participaram em mais um encontro regional, este tendo lugar em Braga.

Para além das pequeninas esposendenses, cujo comportamento é de enaltecer, estiveram presentes as equipas do F. C. do Porto, S. C. de Braga, A. B. C., Francisco de Holanda, Fafe e Fermentões.

ATLETAS DO ESPOSENDE ANDEBOL NAS SELECÇÕES DA A. A. DO PORTO

As juvenis femininas, Raquel Silva, Ana Pereira, Carla Cardoso, Fernanda Faria, Celeste Viana, Ana Almeida e Cláudia Martins e as iniciadas femininas, Cláudia Carvalho, Vanessa Carvalho, Ana Miquelino, Eugénia Filipe e Ana Patrícia Silva, foram seleccionadas para as respectivas selecções distritais da A. A. do Porto.

Refira-se que o treinador da selecção juvenil é Teodósio Rey, técnico do Esposende Andebol.

CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

Uma Loja, na Urbanização de S. João, ao lado do Sr. Armando, fotográfico.
Contactar tel. 058-871581.

ALUGA-SE

Local com 230m2, no centro de Apúlia, mais anexo com 80m2.
Informa 052-682951.

PRECISA-SE

Cozinheiro/a, para trabalhar em Esposende, c/ prática. Resposta a este jornal pelo telef. 963698.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

T4 com grandes terraços e com garagem.
5.º andar, Barcelos.
Contactar o telef. 851301.

VENDEM-SE

Duas camas de criança, em madeira e em bom estado. Preço barato.
Contactar telef. 961155.

ALUGA-SE

No centro de Fão, 1.º andar c/ 2 quartos, 2 casas de banho, sala de jantar e cozinha. 40 contos mensais. Telef. 981451.

APONTAMENTOS DE LEITURA

Alguns Processos da Inquisição
referentes ao concelho de Esposende

Por: Manuel Albino Penteado Neiva

Em 1972 foi editado em Paris, com o alto patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, através do Centro Cultural Português, uma interessante obra em dois volumes, intitulada «Inventário dos Processos da Inquisição de Coimbra (1541-1820)». Fazem parte das «Fontes Documentais Portuguesas - IV». A leitura e introdução esteve a cargo de Luiz de Bivar Guerra, tendo sido proferida pelo Eminentíssimo Historiador e Presidente da Academia Portuguesa de História, então Director daquele Centro, Prof. Dr. Joaquim Veríssimo Serrão.

Trata-se de uma obra de grande valor documental. Nela são sumariados centenas de processos que passaram pela Inquisição de Coimbra, de entre os quais figuram alguns referentes a pessoas naturais do concelho de Esposende.

Já em 1983 - através do Jornal N. N., escrevemos um artigo intitulado «Moradora de Fão denunciada à Inquisição de 1570», no qual abordamos o historial de Maria Fernandes, moradora de Fão que casara com Fernão Velho de Araújo, acusado de «blasfemar de Deus».

Da leitura atenta que fizemos do inventário resultaram alguns apontamentos de lei-

tura que aqui deixamos, mais precisamente dos casos que se prendem a terras de Esposende. Refira-se

que os processos, ainda por estudar, se encontram arquivados na Torre do Tombo.

Inventário dos casos de Esposende

Nome	Naturalidade	Ano	Cota	Obs.
António Manuel	Vila Chã	1589	M.66	1
Martinho Moreira do Couto *	Fão		M.7	2
António Pinto de Caldas	Vila Chã	1636	M.297	1
Ursella Jore **	Vila Chã	1640	M.316	1
Balthazar Fernandes	Esposende	1643	M.319	1
Manuel de Barros Pereira ***	Esposende	1643	M.320	1

- * — Padre
- ** — Solteira, filha de Gonçalo Manuel, lavrador de Vila Chã
- *** — Padre, era Abade em Cambares, (Cambeses?), natural de Esposende

2 — Faz parte da «Descrição das apresentações tomadas as pessoas que vinhão denunciar-se»

1 — Fazem parte do «Inventário

O Licenciamento de Obras (2)

Conforme prometido, aborda-se hoje a questão da responsabilidade dos projectistas no âmbito da nova legislação de licenciamento de obras particulares.

Se anteriormente todo o trabalho de fiscalização era cometido às autarquias, actualmente essa tarefa recai sobre os técnicos subs-

critores dos projectos, responsabilizando-os por eventuais erros cometidos, quer na elaboração dos projectos, quer na execução das obras.

Assiste-se assim a uma transferência de responsabilidades, por um lado, e a uma (teórica) valorização do papel dos técnicos, por outro. É ao referir que a valorização destes últimos corre o risco de ser teórica, não o faço por descrença, bem pelo contrário — vão criar-se conflitos de interesses entre os técnicos e os empreiteiros, em particular os de fraca qualidade ou sem habilitação para tal («biscateiros» e quejandos), com estes a tentar forçar aqueles a subscrever ou aceitar soluções pouco ortodoxas e dificilmente legalizáveis. E como parte substancial dos técnicos trabalha com e para empreiteiros, que pagam

EDITORIAL

Crise ou deficiente leitura?

Neste País onde sempre viveu um povo pobre mas alegre, de produções débeis mas unido, inculto mas sereno e pouco ambicioso ... são constantes as manifestações públicas e de grupo contra membros da família, vizinhos, colegas, patrões, partidos, governo ... para manifestar injustiças, reivindicar direitos, acusar roubos, dar a conhecer desvios, ... para acusar a incerteza e o temor do futuro. As televisões têm telejornais que mais parecem filmes de terror e os jornais melhoram as vendas de acordo com as intrigas ou histórias policiais.

Fazem-se grandes manifestações com objectivos dispares; Assaltam-se e ocupam-se Empresas; Agridem-se e insultam-se pessoas com ou sem cargos de relevo nos meios de comunicação social; Recorre-se à droga para experimentar e fugir aos problemas; assassina-se o vizinho, o pai, a mãe, o... a... de forma imprevista e irreflectida; Desviam-se (roubam-se) verbas avultadas e foge-se para o estrangeiro; Assaltam-se apartamentos, vivendas, lojas, tudo quanto tenha valor. Violam-se inocentes; Fazem-se projectos para extorquir e investir apenas dinheiros públicos com a ajuda, colaboração e influência de políticos no Governo mais democrático e para, explorando a boa-fé do povo, criar riqueza, juntar dinheiro, dinheiro, dinheiro!!! Entretanto paga-se um bom advogado (conhece o ladrão, mas tem que o defender, porque é ele que lhe paga!) e goza-se eternamente os dividendos com calma e serenidade!

São constantes as atitudes de defesa das entidades perseguidas juntando justificações, inventando razões e temendo mais que todos a perda de regalias, de oportunidades, de lugares... Pensam muitos «há que juntar depressa, porque a colheita pode durar pouco»!

Há concursos públicos, semi-públicos, privados e familiares para ocupar lugares do emprego mais que lugares de trabalho. Há campanhas políticas, autênticas provas de «Marketing», para conquistar posições, aumentar percentagens, fundamentalmente para ganhar!

Surge crise na Família, na Empresa, na Autarquia, no Governo ... e então «zangam-se as comadres e sabem-se as verdades». Se é pequeno facilmente se castiga, se é grande quase se torna herói! Quer um quer outro ocupam páginas nos jornais e horas na televisão.

Procurei a causa deste estado e encontrei-a na crise de valores, na ausência de humanidade, na luta pelo poder, na descrença no Além. Mas, afinal, há crise ou a minha leitura é deficiente?

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O homem realmente culto não se envergonha de fazer perguntas também aos menos instruídos.

Lao - Tsé

ASSINATURA DE AMIGO

António Almeida Miquelino (Lisboa)	6 000\$00
António Neiva (Canadá)	5 000\$00
Prof. José Abreu do Pilar (Esposende)	5 000\$00
Álvaro Ndgueira Valentim (Esposende)	3 000\$00
Amadeu José C. Almeida Baptista (Porto)	3 000\$00
José Gomes dos Santos Portela (França)	3 000\$00
José Miguel Catarjão Correia (Alemanha)... ..	3 000\$00
Abílio Gonçalves Losa (Almada)	2 500\$00
Amândio Salgueiro Meira (Antas)	2 500\$00
António Alexandre dos Santos (Esposende)	2 500\$00
António Teixeira Dias (Fão)	2 500\$00
José Fagundes Viana Rei (França)	2 500\$00
Luís Rego (Braga)	2 500\$00
Manuel Faria Viana (Antas)	2 500\$00
Prof. Manuel Nunes Beirão (Guimarães)	2 500\$00
Marja Eugénia Boaventura Rego (Brasil)	2 500\$00
Maria Helena Vieira Contim (Esposende)	2 500\$00



(mal...) àqueles, aí estão à vista os tais conflitos de interesses.

Como solucionar isto? Talvez que uma actuação mais efectiva das associações de classe no sentido de reforçar o papel dos técnicos, valorizando a sua actuação e melhorando de forma substancial o apoio jurídico, o qual, diga-se em abono da verdade, é francamente insuficiente.

Por outro lado, seria bom que a inovação introduzida ainda em 1991, e agora reforçada, de criação do seguro de projecto, fosse realmente concretizada, já que, até à data, e apesar da actuação do Instituto de Se-

guros, nenhuma seguradora portuguesa emite este tipo de seguro, o qual é substituído por uma declaração do técnico, caricata e sem qualquer valor jurídico. Caso contrário, corremos o risco de ter uma legislação tão avançada, tão avançada, que a não conseguiremos aplicar, como também é o caso do seguro de obra válido por cinco anos, que nenhuma seguradora, nacional ou estrangeira, aceita.

A terminar, uma referência ao alerta deixado no final do artigo anterior — infelizmente, e como se previa, os burocratas de serviço em muitas câmaras já

(Continua na 4.ª página)



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

